



Em janeiro, custo das cestas básicas em Rio Branco segue em alta

Em janeiro/2024, houve aumento de preços na cesta básica alimentar (0,93%), de limpeza doméstica (0,39%) e na cesta de higiene pessoal (0,53%), em comparação com mês de dezembro de 2023.

Para o indivíduo, nos últimos seis meses (agosto/2023 a janeiro/2024), houve um aumento de R\$ 48,77 no valor total das cestas, o que representa uma variação positiva de 8,1%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta de R\$ 46,90, no período. Já nas cestas de limpeza doméstica e de higiene pessoal o aumento foi de apenas R\$ 1,13 e R\$ 0,74, respectivamente.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 548,97, um aumento de 0,93 %, em comparação com mês de dezembro/2023. Conforme a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 09 apresentaram alta de preço, o tomate foi o mais expressivo (6,79%), seguido

pelo feijão (5,34%), arroz (4,14%) e óleo (3,32%). Nos produtos com redução de preço, o destaque foi a banana (-2,38%), na sequência o pão (-2,19%), manteiga (-2,06%), leite (-1,50%) e o açúcar (-0,50%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (janeiro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	25,00	26,03	1,03	4,14
Feijão	4,5 Kg	34,42	36,26	1,84	5,34
Carne	2,25 Kg	49,09	49,22	0,13	0,27
Frango	2,25 Kg	28,52	28,96	0,44	1,55
Leite	6 L	37,18	36,62	-0,56	-1,50
Pão	6 Kg	81,31	79,54	-1,78	-2,19
Café	0,6 Kg	20,04	20,10	0,06	0,31
Açúcar	3 Kg	12,79	12,73	-0,06	-0,50
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,24	21,34	0,10	0,47
Mandioca	6 Kg	31,58	31,82	0,23	0,73
Tomate	9 Kg	86,90	92,80	5,90	6,79
Banana	7,5 Kg	68,36	66,74	-1,63	-2,38
Óleo	750 ML	6,02	6,22	0,20	3,32
Manteiga	0,75 Kg	41,44	40,58	-0,85	-2,06
Total	--	543,90	548,97	5,07	0,93

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em janeiro/2024, o tomate (6,79%), feijão (5,34%), arroz (4,14%) e óleo (3,32%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a dezembro/2023, enquanto a banana (-2,38%), pão (-2,19%) e manteiga (-2,06%), apresentaram maior redução”.



De acordo com DIEESE, a menor oferta do tomate elevou os preços no varejo. Já as altas cotações do feijão também ocorreram devido à menor oferta do produto. Além do grão carioca de melhor qualidade estar sendo comercializado por um valor maior, esse tipo de feijão teve a área plantada reduzida, e, mesmo com a menor demanda, por causa das férias escolares, os preços no varejo aumentaram. Já o arroz, que vem apresentando aumento de preço desde o ano passado (junho/2023), continuou com seus preços médios elevado. Em janeiro/2024, segundo o DIEESE, a menor oferta, devido aos baixos estoques provocados pelo volume exportado, fez subirem os valores médios do grão no varejo. Quanto o óleo, os preços internacionais do grão de soja apresentaram queda, mas a demanda por óleo de soja bruto seguiu firme e, no varejo, os preços aumentaram.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 85 horas e 31 minutos, cerca de 05 horas e 07 minutos a menos em relação ao tempo necessário medido no mês dezembro/2023.

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 77,51, houve um aumento no valor da cesta de 0,39% em comparação com mês de dezembro/2023, conforme a tabela 2. Quatro produtos tiveram aumento de preço em comparação com mês anterior (dezembro/2023), os mais expressivos foram: vassoura piaçava (4,17%) e sabão em pó (3,56%). Em contrapartida, cinco itens tiveram recuo em seus preços médio, os mais expressivos foram: sabão em barra (-3,76%) e água sanitária (-1,35%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (janeiro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,81	3,76	-0,05	-1,35
Espunja de Aço	Pct (8 und)	2,98	2,97	-0,01	-0,31
Sabão em Barra	1 Kg	15,47	14,89	-0,58	-3,76
Sabão em pó	500 g	6,49	6,73	0,23	3,56
Detergente	500 ml	3,08	3,07	-0,01	-0,17
Desinfetante	500 ml	3,81	3,80	-0,01	-0,21
Vassoura Piaçava	unidade	13,95	14,53	0,58	4,17
Cera para Assoalho	750 ml	11,19	11,23	0,04	0,38
Inseticida	360 ml	16,42	16,52	0,10	0,61
Total	--	77,21	77,51	0,30	0,39

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 04 minutos, constatou-se que houve uma redução de 47 minutos quando comparado com o mês de dezembro/2023.

O **custo total da cesta de higiene pessoal** para um indivíduo foi de R\$ 24,36, houve um leve aumento de 0,53% em relação ao mês de dezembro/2023. De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos da cesta apresentaram aumento de preço, sendo o mais expressivo observado no item barbeador descartável, cuja variação foi de 2,47%. Por outro lado, o sabonete e absorvente, foram os únicos produtos que apresentaram diminuição de preço, dentre os pesquisados, a variação foi de -0,49% e -0,17%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (janeiro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,28	5,27	-0,01	-0,17
Creme Dental	90 g	4,75	4,79	0,04	0,88
Sabonete	2 de 90 g	5,27	5,25	-0,03	-0,49
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,91	4,93	0,02	0,47
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,02	4,11	0,10	2,47
Total	--	24,23	24,36	0,13	0,53

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

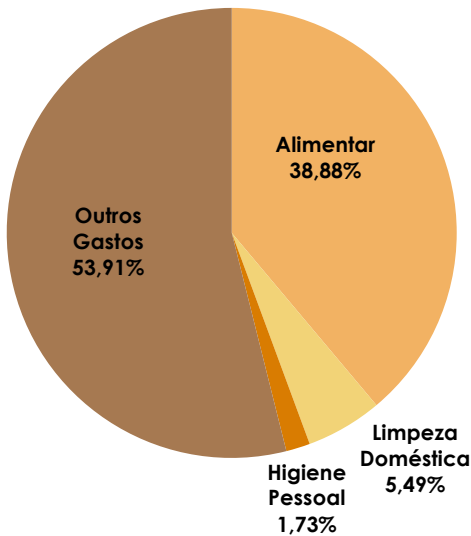
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 47 minutos, ou seja, 14 minutos a menos, em comparação com mês anterior (dezembro/2023).

“Para comprar as três cestas, em janeiro/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 101 horas e 24 minutos, uma redução de 06 horas e 09 minutos em relação ao mês dezembro/2023”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em janeiro/2023 um salário-mínimo de R\$ 1.412,00, sendo de 46,1%, conforme o **gráfico 1**.

Quando consideramos o salário-mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em janeiro/2024, aproximadamente 49,8% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.921,58 com a cesta alimentar, R\$ 271,30 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 85,26 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.277,93 por mês, nota-se que

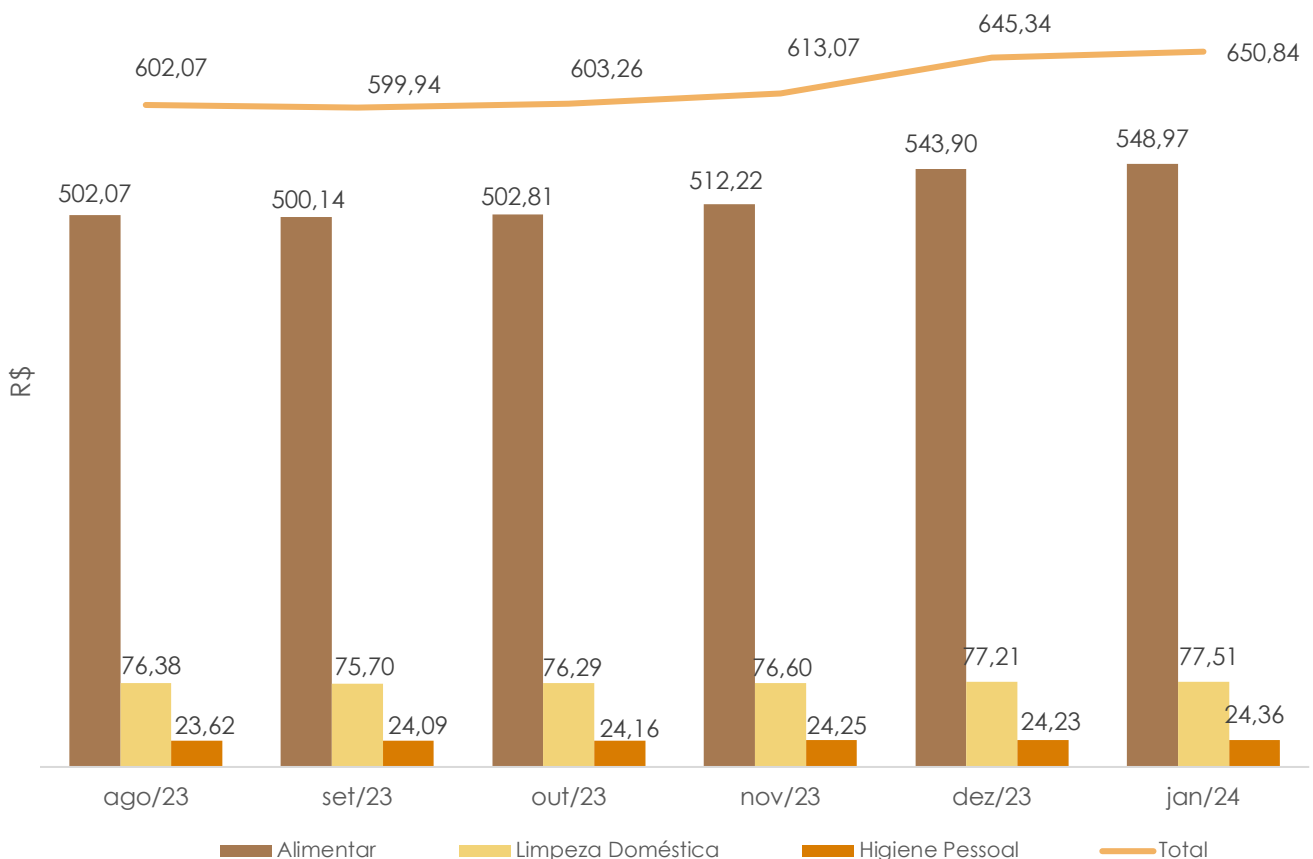
houve um aumento de R\$ 19,23 em comparação com mês anterior (dezembro/2023). Revertendo esse valor em quantidade de salário-mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em janeiro/2024 foi de 1,61 salários-mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (agosto/2023 a janeiro/2024), o valor da cesta alimentar passou de R\$ 502,07 para R\$ 548,97, observou-se um aumento expressivo de R\$ 46,90, no período. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 602,07 em agosto/2023 para R\$ 650,84 em janeiro/2024, sendo verificado um aumento considerável de R\$ 48,77. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre agosto/2023 e janeiro/2024.

A participação do valor das cestas no salário-mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 38,0% em agosto/2023 para 38,9% em janeiro/2024, conforme o gráfico 3.

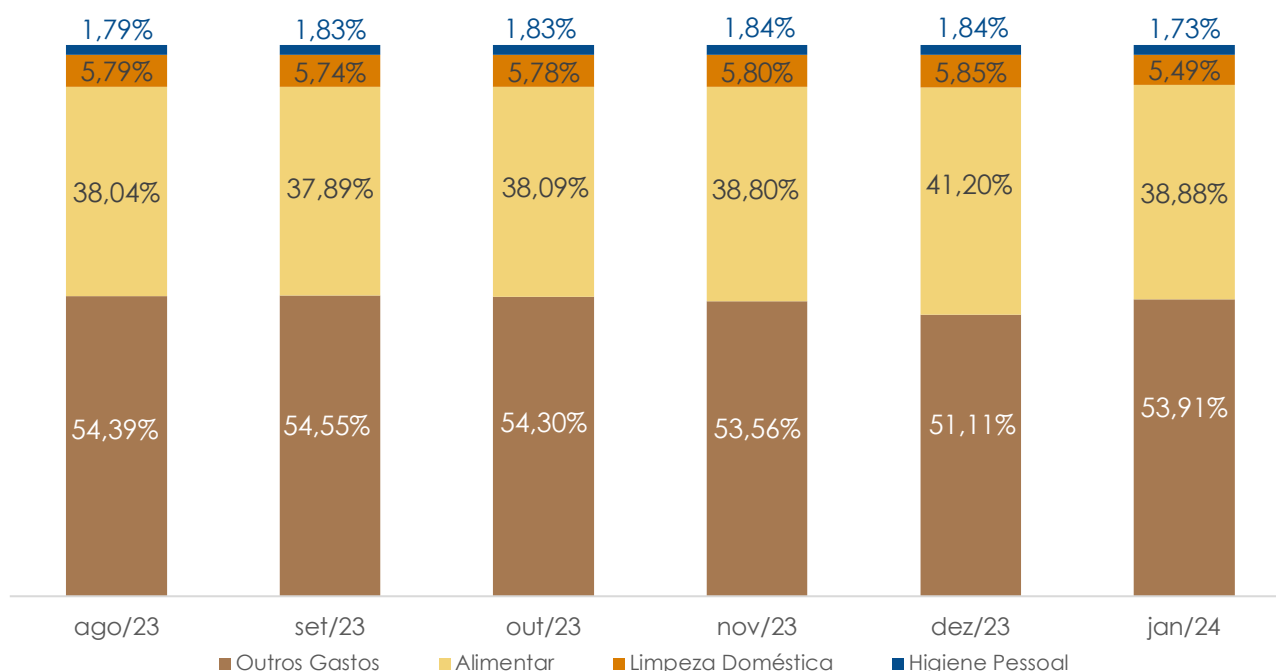
A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 548,97) ultrapassou a cesta de Aracaju (R\$ 528,48), a mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DEEPI/DIRDR/DIVPEP

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 45,6% em agosto/2023, passou para 46,9%, em janeiro/2024, o que representa um aumento de aproximadamente 1,3 no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de janeiro de 2024.*

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514